

ANÁLISE DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA NO SETOR DE ELETRODOMÉSTICOS DE LINHA BRANCA

Rafaella de Brida¹, Jade Siqueira Mendes Ambrozi², Pedro Henrique Rebelatto³, Débora Barni de Campos, Delcio Pereira, Fernanda Hãnsch Beuren⁴, Alex Luiz de Sousa⁵, Alexandre Borges Fagundes⁶

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista voluntária

² Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista PROIP/UDESC

³ Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista voluntário

⁴ Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN

⁵ Professor Participante do Departamento de Sistemas de Informação - CEPLAN

⁶ Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN - alexandre.fagundes@udesc.br

Palavras-chave: Logística reversa. Economia circular. Indicadores de desempenho.

Mais acentuadamente a partir da Revolução Industrial, a visão de “insumos infinitos” para a fabricação de bens acarretou uma exploração exacerbada dos recursos naturais do planeta ao longo do tempo, agravado pela crescente demanda por produtos e por padrões cada vez mais consumistas, adotados de forma mais intensa a partir do período pós segunda guerra mundial.

Sob essa perspectiva, a preocupação relacionada à escassez dos recursos naturais e às possíveis soluções para minimizar os impactos ambientais adversos emergiu de maneira relativamente tardia.

Nessa conjuntura - considerando os bens produzidos como potenciais resíduos - a geração de resíduos industriais se tornou um grande problema, visto que muitas empresas, ao intencionar somente o lucro direto, não apresentavam preocupações muito além da distribuição de seus produtos, do fornecedor ao cliente. Deixando de lado, com isso, a oportunidade de observar possíveis abordagens estratégicas para reduzir o impacto de seus resíduos produtivos e, adicionalmente, obter lucro para a organização.

A logística reversa é um entre os possíveis elementos dentro dessas abordagens, uma vez que, por meio dela, a empresa tende a angariar importantes vantagens competitivas, a exemplo de: fidelização de clientes – uma vez que há o engajamento destes com a responsabilidade ambiental da empresa; obtenção de lucro indireto – quando a empresa estuda um fim para os resíduos coletados e consegue obter lucro através da comercialização dos mesmos; antecipação a novas exigências legais – de maneira proativa a empresa se adianta às exigências legais, reduzindo o impacto de possíveis adequações à Política Nacional de Resíduos Sólidos, por exemplo.

A logística reversa consiste em retornar os bens pós-consumo para seus devidos fabricantes, que, a partir da posse novamente do produto, podem ponderar sobre qual a destinação mais viável economicamente e ambientalmente para esses resíduos.

Para exemplificar esse potencial ainda inexplorado, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, dos 62 milhões de toneladas de resíduos sólidos produzidos no Brasil no ano de 2012, somente uma pequena parte (2%) foi manejada seguindo os moldes da economia circular, e pôde ser aproveitada novamente em processos produtivos. Os destinos comuns para o restante dos resíduos que não são aproveitados são os lixões (17,8%) e aterros sanitários (82,2%). O estudo

ainda aponta que o país deixou de ganhar o valor estimado de oito bilhões de reais com o não reaproveitamento (NATGENIUS, 2014).

Nesse sentido, considerando algumas práticas de logística reversa aplicadas no setor de eletrodomésticos de linha branca, torna-se visível a ação estratégica dos fabricantes, os quais ainda não têm obrigação legal com a destinação correta de parte dos seus produtos. Assim, destinam seus refugos de produção, ou resíduos industriais, para empresas especializadas em logística reversa destes tipos de bens.

Procurando entender melhor esse segmento, esta pesquisa se dedica ao estudo dos indicadores utilizados na logística reversa de empresas atuantes no Brasil, a fim de elencar indicadores de desempenho de acordo com as particularidades da demanda desse mercado e eleger os fatores-chave de sucesso de cada negócio, dando subsídios para estimar em que patamar se encontra a logística reversa no setor de eletrodomésticos de linha branca.

Por suas características singulares, esses sistemas de logística reversa são formados por indicadores bastante customizados, englobando as particularidades desse tipo de negócio.